

Título: Preditores de óbito intra-hospitalar no departamento de coronariopatia de um hospital terciário

Autor(es) AURORA FELICE CASTRO ISSA; FELIPE JOSE MONASSA PITTELLA; FERNANDO BASSAN; MARIANA KOECHE SILVA

E-mail para contato: fbassan@globo.com

IES: INC

Palavra(s) Chave(s): doença coronariana; mortalidade, intra-hospitalar, fatores de risco, preditores

RESUMO

A doença arterial coronariana é a principal causa de mortalidade nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Torna-se necessário o conhecimento dos fatores associados à ocorrência de óbito intra-hospitalar. O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores preditores de mortalidade intra-hospitalar de pacientes internados em enfermaria de doença arterial coronariana de um hospital terciário. Foram avaliados, retrospectivamente, 809 pacientes internados na enfermaria de doença arterial coronariana do Instituto Nacional de Cardiologia de agosto de 2012 à março de 2015. Foram coletados os dados clínicos, laboratoriais e de testes diagnósticos de banco de dados institucional e prontuários. Na análise estatística foram utilizados os testes qui-quadrado ou exato de Fisher nas variáveis categóricas e os testes t de Student ou de Kruskal-Wallis nas variáveis contínuas para avaliar a associação com a ocorrência de óbito intra-hospitalar. Foi ajustado o modelo de regressão logística para quantificar os efeitos das variáveis sobre o óbito. Foi calculado o odds ratio (OR) com seu intervalo de confiança de 95% (IC-95%). Foi considerado significativo o $p < 0,05$. A população foi composta por 284 mulheres (35,1%) e 525 homens (64,9%), a média de idade foi de 63+-10,4 anos. Os diagnósticos foram: angina estável (37,2%); angina instável (11,2%); infarto agudo do miocárdio (IAM) com supradesnível segmento ST (16,6%); IAM sem supra ST (18,5%); insuficiência cardíaca congestiva (8,9%) e outros (7,6%). O tratamento foi clínico (30,6%), angioplastia (17,2%) e revascularização cirúrgica (52,3%). A ocorrência de óbito intra-hospitalar não apresentou associação com o sexo ($p=0,79$), índice de massa corpórea ($p=0,28$), hipertensão arterial ($p=0,12$), diabetes mellitus ($p=0,69$), dislipidemia ($p=0,31$), tabagismo ($p=0,91$), história familiar DAC ($P=0,91$), sedentarismo (0,92), grau de disfunção ventricular ($p=0,11$), identificação de isquemia em teste não invasivo ($p=0,44$), doença cerebrovascular ($p=0,29$) ou doença arterial periférica ($p=0,20$). Houve associação com a presença de doença trivascular ($p=0,003$), idade ($=0,003$), clearance de creatinina ($p=0,002$) e escore de risco euroscore ($p=0,009$). Na análise multivariada os fatores independentes associados a óbito foram idade (OR=1,061 – IC95%=1,020 a 1,104) ($p=0,004$) e doença trivascular (OR=4,188 – IC95%=1,447 a 12,120) ($p=0,008$). Os principais preditores independentes de óbito intra-hospitalar nesta população foram a idade e a presença de doença